

Nova formação foi iniciada na passada sexta-feira, dia 5 de março

Politécnico de Leiria abre pós-graduação pioneira para promover e responder aos desafios do desporto e atividade física adaptados

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria abriu uma nova pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados, para colmatar as lacunas existentes na oferta formativa nesta área e habilitar os formandos para o desempenho de funções de treinadores desportivos em modalidades adaptadas, individuais e coletivas, e de técnicos de exercício físico adaptado, no contexto do fitness e no contexto de instituições de acolhimento de pessoas com deficiência. A sessão de abertura da pós-graduação, de carácter pioneiro em Portugal, decorreu na passada sexta-feira, dia 5 de março, em formato online.

«Esta pós-graduação resulta de um conjunto de ideias, partilhas e conversas. Havia uma real necessidade de uma formação especializada e uma oferta formativa que pudesse habilitar os profissionais da área a trabalhar num contexto que é muito específico e muito diferenciador, mas ao mesmo tempo muito importante. Quisemos fazê-lo juntando o conhecimento científico e a experiência profissional neste contexto», explicou Raul Antunes, coordenador da pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados, na mesa de abertura da sessão.

«Não vemos a pós-graduação como um elemento isolado. Vem no seguimento de uma estratégia que temos vindo a adotar há algum tempo, de promoção do desporto adaptado, não só através de eventos de cariz técnico e científico, mas procurando a aposta em projetos junto da comunidade, como a mostra do desporto adaptado», destacou o docente, deixando um desejo para o futuro desta nova oferta formativa.

«Esperamos que esta pós-graduação venha a trazer coisas positivas, não só à Escola, mas também à comunidade. Nós apostámos nesta formação para dar resposta a algo que acredito que as instituições de ensino superior têm de conseguir dar resposta: conhecimento científico em prol da comunidade e em prol daquilo que é uma necessidade de criar melhores profissionais e de ajudar a haver profissionais mais habilitados», sublinhou Raul Antunes.

A nova formação pretende não só contribuir para o aumento de competências dos professores de educação física para uma intervenção mais adequada e eficaz no desenvolvimento da prática desportiva dos alunos com deficiência, mas também promover a aquisição de conhecimentos relativos à intervenção em populações com deficiência e fomentar a criatividade e empreendedorismo através da reflexão sobre a importância do desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária.

No âmbito desta nova pós-graduação serão aprofundados conhecimentos relativos à inovação tecnológica aplicada ao desporto adaptado e à atividade física adaptada, nomeadamente como veículo promotor da redução ou eliminação das barreiras para a prática regular de desporto/atividade física, contribuindo desta forma para o aumento dos índices de prática desportiva da população como um todo.

«A formação nesta área já existia expressa no âmbito da licenciatura em Desporto e Bem-Estar, enquanto unidade curricular e enquanto processos de investigação, mas percebemos que havia necessidade de responder com esta especificidade. Foi uma formação pensada para os formandos e no impacto que terão nas áreas do desporto e na área da atividade física, de forma a proporcionar que seja adequada e adaptada às características específicas das pessoas com quem vão desenvolver estas atividades», afirmou Sandrina Milhano, diretora da ESECS.

Por sua vez, Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, começou por salientar o trabalho desenvolvido na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, que «muito tem feito para termos, todos os dias, uma

instituição de ensino superior pública melhor, e a cumprir melhor a sua missão a nível nacional e regional, e a nível internacional».

«A nossa instituição tem um compromisso e responsabilidades acrescidas em relação a estes temas da inclusão e da integração e, em algumas áreas, temos sido pioneiros e temos estado na linha da frente», afirmou o presidente, destacando o mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor, o mestrado em Educação Acessível, a realização das mostras de desporto adaptado, a criação do Centro de Recursos para a Inclusão Digital da ESECS, e o projeto “100% IN”, para a integração dos estudantes com necessidades educativas específicas.

«O Politécnico de Leiria tem cerca de 3% dos estudantes do ensino superior em Portugal, mas se olharmos para os estudantes com necessidades educativas específicas, temos 6% desses estudantes a nível nacional. Por sua vez, na Região Centro temos cerca de 15% dos estudantes do ensino superior, mas se olharmos para os estudantes com necessidades educativas específicas, temos 30% desses estudantes. É um privilégio e um orgulho fazer parte desta instituição e agradeço a todos os que contribuíram para esta pós-graduação, que hoje é mais um marco nestes fatores distintivos do Politécnico de Leiria ligados à inclusão e à integração. O que estamos aqui hoje a fazer é dar mais um passo decisivo para construirmos melhor o futuro numa sociedade que tem de ser com todos e para todos», reforçou Rui Pedrosa.

Na mesma linha de pensamento, Carlos Palheira, vereador com o pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Leiria, defendeu não só ser «muito importante integrar e criar condições físicas que possibilitem uma plena assunção dos direitos cívicos que todos nós temos», mas também «ter atenção ao facto de os formandos se estarem a disponibilizar para receber conhecimento nesta área».

«Nós temos de capacitar todos aqueles que estão a disponibilizar-se para receber saber, para que elevem a sua ação pedagógica sob aqueles em quem vão intervir no futuro. O saber é cada vez mais especializado, é individualizado em função da pessoa que está à nossa frente, é orientado para o indivíduo, e cada vez mais tem de ser dessa forma. Esta pós-graduação é uma extraordinária oportunidade para todos os que desejam trabalhar, recolher mais conhecimento e capacitarem-se nesta área tão importante», realçou Carlos Palheira.

Para José Manuel Lourenço, presidente do Comité Paralímpico de Portugal, a nova pós-graduação assume um «valor simbólico acrescido». «Acreditamos no valor do conhecimento e o quanto a academia pode ajudar a desconstruir uma certa ideia sobre o desporto para pessoas com deficiência. Da parte do Comité podem contar como parceiro interessado, que quer colaborar neste desafio que deve ser o desafio de toda a sociedade, no sentido de haver mais inclusão e mais conhecimento. E esse conhecimento só é possível através da academia», referiu o responsável, salientando o papel do Politécnico de Leiria.

«O Politécnico de Leiria está a dar um passo decisivo para capacitar alunos e futuros profissionais com um conhecimento que lhes permita fazer uma abordagem inclusiva às pessoas com deficiência, para que também elas próprias, detentoras desse conhecimento, possam ser mais felizes e realizadas no seu percurso profissional», afirmou José Manuel Lourenço.

Na mesa de abertura da sessão participou ainda Fausto Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, que se congratulou com a abertura da pós-graduação, apontando a «urgência de recrutar quadros especializados, com habilitações reconhecidas, que tragam de forma sistemática conhecimentos indispensáveis para a melhoria da qualidade do treino».

«Precisamos urgentemente de treinadores com capacidade de liderança, capazes de influenciar com as suas decisões, na busca constante pela excelência. Precisamos de criar um ambiente capaz de potenciar as capacidades dos desportistas com deficiência, na escola, nos clubes e nas instituições de acolhimento. Precisamos de técnicos ambiciosos com vontade de desmistificar que só os geneticamente dotados podem ter sucesso», afirmou Fausto Pereira.

A sessão de abertura da pós-graduação contou ainda com as apresentações de Rui Matos, docente da ESECS, sobre o tema “Formação em Ciências do Desporto: do conhecimento de componente geral à necessidade de especialização”, e de Carlos Lopes, vice-presidente do Comité Paralímpico de Portugal, coordenador do projeto Tóquio 2021 e docente da ESECS nesta pós-graduação, que abordou a temática “Desporto Paralímpico: desafios para o futuro”.

Leiria, 8 de março de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt